

Para Luiz Henrique, retaliação é normal

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Ciência e da Tecnologia, Luiz Henrique da Silveira, continua acreditando que os Estados Unidos não irão aplicar sanções comerciais ao Brasil. "Mas se elas vierem, disse o ministro, devem ser entendidas como eventos normais nas relações comerciais entre dois países." Retaliações, disse ainda Luiz Henrique, "fazem parte do jogo de pressões e contrapressões do comércio exterior".

De acordo com Luiz Henrique, se os Estados Unidos aplicarem retaliações comerciais contra os produtos brasileiros, o Brasil tem como devolver as retaliações, uma vez que não é só o Brasil que exporta aos norte-americanos, o Brasil também importa produtos norte-americanos, comentou o ministro. Na opinião de Luiz Henrique, o Brasil poderá vender seus produtos para outros países, buscar outros mercados.

Luiz Henrique afirmou que se o Brasil sofrer retaliações comerciais dos Estados Unidos, o governo examinará sua ex-

tensão e buscará uma alternativa. "Acredito, comentou o ministro, que as retaliações não terão grandes repercussões no nosso balanço de pagamentos."

O ministro Luiz Henrique recebeu, ontem, a visita do ministro interino do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima. Segundo Luiz Henrique, a visita foi de cortesia, mas fizeram comentários sobre as possíveis retaliações comerciais. Segundo uma fonte do Itamaraty, Paulo de Tarso concorda com as ponderações do ministro do MCT de que com as retalia-

ções não será só o Brasil a ser o prejudicado.

O ministro comentou que o motivo da especulação das retaliações foi a não autorização pela SEI — Secretaria Especial de Informática, da importação do programa MS-DOS, da empresa norte-americana Microsoft, por algumas empresas brasileiras. Segundo o ministro, os Estados Unidos devem esperar uma solução para o problema, pois será nomeado um relator para analisar o recurso feito pela SID Informática e Polimax contra a decisão da SEI.